

Câmara arquiva projeto de convênio com o HBB

Repassse mensal passaria de R\$ 440 mil para R\$ 521 mil

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Após a direção do Hospital Bruno Born (HBB) solicitar a retirada do projeto que aumentaria o repasse mensal para custeio dos serviços de Urgência e Emergência, a matéria foi arquivada. Com isso, o valor mensal permanece em R\$ 440 mil até dia 31 de março de 2019.

O texto quase foi à votação. Não seria o projeto original, pois os vereadores apresentaram um "substitutivo". Mesmo assim, Sérgio Kniphoff (PT) pediu o arquivamento. Apenas Ildo Salvi (REDE) e Marquinhos Schefer (MDB) foram contra a intenção do petista. Mozart Lopes se absteve. O restante concordou com



A Sala de Espera segue lacrada. Entrada é pelo lado e só para casos graves

a retirada.

A polêmica iniciou quando o próprio hospital solicitou o aumento no repasse, e o Conselho Municipal de Saúde avalizou a revisão dos valores durante reunião realizada em 8 de março. Além do aumento de R\$ 72 mil no valor mensal do contrato, a renovação do convênio previa novos procedimentos médicos.

Entretanto, após o incêndio criminoso causado pelo pai de um paciente na Sala de Espera do Setor de Emergência do SUS, no dia 1º de abril, a relação entre câmara de vereadores e direção do hospital estremeceu.

De um lado, médicos queriam o fechamento definitivo do espaço incendiado, sob a justificativa de que o acúmulo

de casos de baixa complexidade prejudicava os atendimentos de pacientes em situações mais graves. A ideia do HBB é seguir com o Setor de Emergência aberto, mas só receber mediante encaminhamento via unidades de saúde, UPA, Samu ou pessoas com risco de morte.

Por outro lado, alguns vereadores solicitavam à direção do hospital a reabertura e a manutenção daquela sala de espera, obrigando a instituição de saúde a seguir atendendo, naquela ala, casos de menor complexidade.

Após diversas reuniões, e diante da insistência dos diretores do HBB em não reabrir a sala de espera e restringir os atendimentos para casos de maior complexidade, os vereadores apresentaram uma emenda ao projeto original encaminhado pelo Executivo, obrigando a entidade a manter "o acesso irrestrito de Pronto Socorro, via SUS, com acolhimento e triagem técnica." Os representantes do hospital, então, pediram a retirada do projeto.

Indefinição no HBB

Desde o dia 1º de abril, a Sala de Espera do Setor de Emergência segue fechada. O HBB não garante a reabertura. Já os atendimentos de urgência seguem sendo realizados. A entrada dos pacientes ocorre por uma porta lateral.

Salvi queria a votação, para forçar o HBB a manter o atendimento irrestrito. "Não podemos ficar sem um Pronto-Socorro na cidade", diz. Já o presidente da câmara, Ederson Spohr (MDB), criticou a postura do prefeito. "O prefeito foi oficiado no dia 27 de abril para retirar o projeto e não o fez." Por fim, Kniphoff defendeu o arquivamento. "O hospital não queria o projeto."

Sem o acesso ao Setor de Emergência do SUS, o governo e o HBB seguem com a orientação para que os pacientes com quadros estáveis procurem a UPA ou as unidades básicas de saúde. O contrato entre administração e hospital prevê atendimento no Setor de Urgência e Emergência, 24h por dia nas especialidades de traumatologia, psiquiatria, anestesiologia, pediatria, ginecologia, obstetrícia, cirurgia geral, radiologia (não intervencionista) e clínica médica.

Na corrida no almoço na academia no jantar na balada

TOP OF MIND
AMANHÃ
2018
15 MARCAS DO RIO GRANDE

BALBOA

Obrigado por lembrar da gente em algum momento do seu dia.
Água da Pedra. Top of Mind na categoria Água Mineral.

ÁGUA
DA PEDRA



Entre as mudanças previstas, está o zoneamento do solo urbano e estímulo à criação de novo centro comercial

Governo adia para junho o término do Plano Diretor

Intenção inicial era encaminhar o texto final ao Legislativo ainda este mês

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

LAJEADO

A administração municipal pretende fazer mais reuniões para debater o Plano Diretor. A elaboração do texto, iniciado ainda em 2017 com uma série de audiências públicas nos bairros, tinha prazo para findar em maio. Diante de algumas discordâncias, o governo abriu mais um mês para as discussões.

Um dos principais coordenadores do estudo, o secretário de Planejamento (Seplan), Rafael Zanatta, está marcando novas reuniões com entidades para apresentar a proposta. Há encontros agendados com conselhos e com a Câmara Júnior de Lajeado (JCI). Amanhã, a reunião será com os integrantes do Fórum das Entidades.

Nessa segunda-feira, a proposta foi apresentada para presidentes de associações de moradores de bairro durante reunião no Salão de Eventos da prefeitura. Além de Zanatta, o prefeito Marcelo Caumo também participou do evento.

Entre os principais assuntos tratados, o novo zoneamento do solo urbano, o estímulo à criação de um novo centro comercial na av. Benjamin Constant, entre os bairros Moinhos d'Água e Bom Pastor, a criação de 11 parques urbanos, a criação de zonas de



Empresários e vereadores debateram sobre mudança no Plano Diretor

transição no território e a discussão sobre ajustes nos índices construtivos para a cidade.

É nesse último item que o debate está mais complexo, diz Zanatta. A proposta do governo é reduzir o índice construtivo para 3 (hoje ele chega a até 6 em alguns pontos da cidade). A possibilidade de usar menos terrenos à construção de novos empreendimentos desagradou alguns construtores.

“Dos 1.014 projetos encaminhados na Seplan, só 30 tinham mais de mil metros quadrados. São poucas as construtoras que utilizam o índice 6. E é só na área central.”

Convênio com Univates

Além do agendamento de novos encontros com empresas, sociedade e entidades civis, a administração municipal também renovou,

por seis meses, o Termo de Parceria com a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates). O acordo tem como finalidade a “elaboração do novo Plano Diretor do Município de Lajeado”.

Projeto paralelo

Em meio ao estudo do Plano Diretor, o vereador Carlos Ranzi (MDB) apresenta projeto para alterar os limites de construção de garagens na av. Pirai. Hoje, é permitido até 80%. A sugestão é aumentar para 100%, tal como nas avenidas Alberto Pasqualini, Benjamin Constant, e ainda nas ruas Bento Gonçalves e Júlio de Castilhos.

Ranzi afirma que a avenida está em desenvolvimento, com recentes empreendimentos, além de muitos outros planejados, o que aumentará ainda o fluxo no trecho.

Liberação de nova pista ocorre sexta

Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil participa da abertura em Estrela

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A novela chega ao fim. Ocorreu na manhã desta sexta-feira, no Posto do Laguinho, às margens da BR-386, a cerimônia oficial de liberação da duplicação de 33 quilômetros da principal rodovia da região, entre os municípios de Estrela e Tabai.

De acordo com convites enviados pelo governo federal para diversas autoridades do estado e região, a solenidade será a partir das 10h30min, com participação do ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Valter Casimiro. Logo após, o tráfego deverá ser liberado entre Estrela e Bom Retiro do Sul, último trecho ainda em obras.

Mesmo após a liberação, indica o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ainda serão realizados alguns trabalhos de manutenção e finalização de detalhes referentes ao empreendimento. Entre esses, parte da sinalização viária, problema verificado também em pontos já liberados da duplicação.

Faltavam apenas esses 2,3 quilômetros para finalizar o empreendimento iniciado em novembro de 2010. O trecho entre Bom Retiro do Sul e Es-

trela fica nas proximidades da aldeia indígena caingangue. Nas últimas semanas, dezenas de máquinas e funcionários atuam no local.

Entre as principais obras restantes está o novo acesso principal ao município de Bom Retiro do Sul, e também o trecho que cruza sobre a antiga área da aldeia caingangue. Lá, além da construção de centros de atividades e até uma escola indígena, o Dnit também custeou a construção de uma nova aldeia, com mais de duas dezenas de casas de alvenaria.

Quase oito anos de espera

A duplicação dos 33,4 quilômetros entre o prédio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Tabai e o trecho já duplicado da rodovia, em Estrela, iniciou em novembro de 2010. Já foram investidos R\$ 202,8 milhões no empreendimento, orçado inicialmente em R\$ 147,4 milhões, conforme o contrato firmado com o consórcio de empresas.

Inicialmente, os serviços estavam programados para serem finalizados em 2013. Mas, com a sequência de paralisações, a obra ficou 41,7% mais cara em relação ao valor original. Foram mais de R\$ 60 milhões em adicionais. Com o fim deste trecho de duplicação, líderes regionais se mobilizam para a construção de nova pista em outros municípios do Vale do Taquari.



Obra de duplicação iniciou em novembro de 2010. A previsão era terminar os serviços ainda em 2013. Custo aumentou em R\$ 60 mi

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
23 de maio de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.651
R\$ 1,75

Câmara arquiva projeto de aumento do repasse para o HBB

» Vereadores decidiram retirar texto da pauta de votações depois que a direção do HBB encaminhou ofício afirmando não ter interesse no aumento dos recursos

com requisitos exigidos pela Câmara. Pedido dos parlamentares era de atendimento e acesso irrestrito ao chamado pronto-socorro. [Página 4](#)



Lidia ne Malmann

PELO VALE

Alunos da Monsenhor Scalabrini dão exemplo de cidadania

» Estudantes pintam espaços públicos e defendem que a sociedade cuide.

Capa - Pelo Vale

Empresa de agroquímicos inaugura fábrica em Taquari

» Novo espaço da Adama produzirá base para fungicida que combate a ferrugem asiática na plantação de soja. [Página 5](#)

TEMA DO DIA

Mais caminhoneiros e produtores rurais aderem à paralisação

Pelos menos seis cidades do Vale tiveram protestos em contrariedade aos valores cobrados pelos combustíveis. Entidades manifestam-se e o governo negocia zerar a Cide sobre o diesel.

[Página 3](#)

ESPORTES

Alaf vai à Serra e perde para a ACBF por 7 a 3

[Página 15](#)

Noite para o Alviazul definir o futuro

» No Estádio Colosso da Lagoa, em Erechim, o Lajeardense faz o jogo de volta das quartas de final da Divisão de Acesso. O clube do Vale do Taquari tem vantagem, pois venceu a primeira por 2 a 0. [Contracapa](#)



Câmara arquiva projeto que aumentava repasse ao HBB

Com decisão, termina a queda de braço entre Legislativo e casa de saúde sobre atendimento no pronto-socorro



Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

Único projeto na ordem do dia da sessão de ontem da Câmara de Lajeado, o Projeto de Lei 044, que trata do aumento do repasse de recursos para o Hospital Bruno Born (HBB) foi arquivado. Dois vereadores foram contrários à decisão e um se absteve de votar.

O pedido para que o texto deixe de tramitar na Casa partiu de Sérgio Kniphoff (PT). “Tenho a impressão que estamos abrindo uma briga contra uma instituição que nem quer esse projeto”, cita o parlamentar. Ele lembra que o hospital encaminhou ofício para Câmara e Prefeitura solicitando a retirada do projeto da pauta de votações. “O contrato com o hospital está em vigência até 31 de março de 2019. Não tem porque nos debruçarmos sobre o projeto que a em-

presa terceirizada não tem interesse na renovação”, frisa Kniphoff.

Durante o intervalo da reunião plenária, os vereadores articularam como seria feita a votação do projeto, já que havia um substitutivo para tentar garantir que o atendimento de urgência e emergência funcione de forma irrestrita. Com a solicitação de Kniphoff, Ildo Salvi (Rede) e Marcos Schefer (MDB) votaram contra o arquivamento. Mozart Lopes (PP), se absteve.

Salvi afirma que a decisão de arquivar o projeto não é a melhor que os vereadores poderiam tomar. “Entendo que esta foi uma vitória do hospital. Legalmente, pelo SUS, não pode restringir atendimento e eu entendo que devem manter a porta da frente aberta mesmo com o atual contrato. Lajeado corre risco de perder o pronto-socorro”, desabafa. Salvi promete levar o caso ao Ministério



Matheus Aguiar

ARTICULAÇÃO:
conversas durante intervalo da sessão para conduzir votação

Público para que o atendimento seja irrestrito.

Paulo Tori (PPL) discorda de Salvi. Para Tori, a aprovação do PL 044 pouco mudaria para o contribuinte de Lajeado. “O HBB não quer a mudança e vai seguir atendendo do

jeito que está, com a porta da frente fechada. Com o arquivamento, a gente aguarda a possibilidade de uma nova negociação para quando o contrato estiver por encerrar”, destaca. “E já que não vão atender como gostaríamos, o muni-

cípio vai economizar quase R\$ 1 milhão no tempo que falta do atual contrato”, acredita.

Carlos Ranzi (MDB) reforça que o projeto de lei não obrigaria o hospital a aceitar o repasse maior. “O HBB já havia indicado

que não queria, então provavelmente não assinaria a mudança no convênio. O que a decisão desta sessão aponta é que o município já deve começar a negociação para quando o atual contrato termina, em março do ano que vem”, indica.

Comissões

Durante a manhã, as comissões legislativas analisaram propostas que tramitam na Casa. Uma delas determina que escolas de educação infantil fixem, na entrada das salas de aula, as dimensões do espaço e a capacidade máxima de alunos permitida. Outro projeto altera dispositivos da lei que institui o Plano Diretor.

Para esclarecer algumas questões referentes ao primeiro tema, a assessora técnica do Conselho Municipal de Educação (Comed), Cleni Weiland, participou da reunião. Ela explicou que a Secretaria de Educação segue o que a legis-

lação federal estabelece. Entre os apontamentos, citou que em cada sala de aula é preciso ter 1,20 metro por aluno.

O vereador Ildo Salvi (Rede) disse que as escolas devem seguir o que a legislação estadual propõe, ou seja, em cada sala de aula é preciso ter dois metros de espaço por aluno. “Também é preciso existir um responsável técnico de Saúde e, a partir dos dez meses, é preciso ter o espaço do soninho dentro da sala de aula.” Por fim, ele ressaltou que todas essas identificações terão que ser afixadas na entrada das salas.

Garagem no subsolo

Para contribuir com o as alterações no Plano Diretor, o sócio-proprietário da Lyall Construtora e Incorporadora, Roberto Luchese falou da importância da aprovação do projeto que estipula que 100% do subsolo possa ser utilizado para vagas de garagem. Esta seria uma forma de solucionar o problema da falta de estacionamento na Avenida Pirai. “É fundamental salientar que o terreno é 100% impermeável”, disse.

Pedido arquivamento de investigação

Teutônia - A Comissão Processante que investiga a suspeita de participação do prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup (PSDB), em atos da Operação Mãos Sujas, solicitou o arquivamento da apuração. A decisão foi publicada no mural da Câmara de Vereadores ontem.

Dos três integrantes da comissão, apenas o presidente, Delcio José Barbosa (PPS) queria manter a investigação. Com a definição do relator, Claudimir de Souza (PP) e do secretário, Cleudori Paniz (PSD), o encerramento das atividades da comissão processante vai a votação em plenário. Se os demais vereadores concordarem, o processo acaba, o que não impede que uma nova denúncia seja encaminhada pela comunidade. Mas se o plenário não aceitar o término das apurações, a comissão é obrigada a seguir com os trabalhos e ouvir as testemunhas. A votação deve ocorrer no dia 7 de junho.



4º Concurso Cultural

- VÍDEO, MÚSICA, TEATRO, DANÇA.

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 28/05

Local: Sede do Programa Vida + Viva sem álcool (-18)



QUEM PODE SE INSCREVER
Instituições de ensino (escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio) de Lajeado e dos municípios vizinhos que integram a 3ª CRE - RS, Organizações Sociais e Órgãos Públicos Municipais de Lajeado com atuação e atendimento com crianças e adolescentes, assim como do seu entorno.

PREMIAÇÃO
1º Lugar: R\$ 1.200,00 + Troféu e Certificado de participação.
2º Lugar: R\$ 900,00 + Troféu e certificado de participação.
3º Lugar: R\$ 700,00 + Troféu e certificado de participação.

REGULAMENTO E INSCRIÇÕES

vidamaisviva.org.br
contato@vidamaisviva.org.br

O INFORMATIVO
DO VALE

Indígenas protestam contra destruição de mudas plantadas

Aldeia Foxá, do Bairro Jardim do Cedro, está mobilizada contra ato realizado pela prefeitura



Ana Caroline Kautzmann
ana@informativo.com.br

» Lajeado

O descontentamento e a preocupação foram sentimentos presentes na Aldeia Foxá do Bairro Jardim do Cedro na tarde de ontem. No local, os índios caingangue encontravam-se mobilizados após a destruição de mudas plantadas em um terreno ao lado da área onde vivem. As terras, que pertencem à Prefeitura de Lajeado, são objeto de um processo iniciado pela tribo, que busca pela cedência do local.

Na aldeia vivem cerca de 24 famílias, que dividem um terreno de 500 m². O local já é moradia de muitos há mais de 20 anos, o que mobilizou a comunidade para ir em busca de uma expansão das terras, o que de acordo com o cacique Vicente Garcia, é previsto por lei. No documento enviado ao Ministério Público Federal (MPF), a comunidade solicita o aumento para três hectares de terra. "Iniciamos esse processo há

muitos anos no MPF, o documento já está em Brasília e enquanto aguardamos, estamos plantando e preservando este local", afirma o cacique.

No ano passado, cerca de 1,2 mil mudas nativas como araucária, pitanga, angico e grábia foram plantadas pelos indígenas em uma área pertencente à Prefeitura de Lajeado, fazendo parte de um projeto de compensação ambiental do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Na segunda-feira, uma máquina da Secretaria de Obras do município esteve no local e terraplanou a área, que será utilizada como um campo de futebol para a comunidade do bairro.

Para a comunidade indígena, o fato foi uma surpresa, e não das positivas. "Essa terra está em processo de reivindicação e, enquanto esperamos, nós estamos cuidando, plantando e recuperando nascentes. Antes de qualquer coisa eles podiam ter vindo conversar conosco, assim destruíram as mudas que as crianças plantaram no ano passado, que já estavam quase com um metro de altura, e



Fotos Ana Kautzmann

MOBILIZAÇÃO: índios caingangue permanecerão no local para impedir obra

isso é um desrespeito", afirma o cacique. Como resposta à atitude, a comunidade escreveu e assinou uma ata de decisão, onde embargam a obra e pedem intervenção e acompanhamento do caso por meio do MPF. No documento, a tribo afirma ainda estar aberta a ouvir a prefeitura.

Além disso, de acordo com Garcia, no ano passado foram três audiências no MPF junto ao prefeito. "Nós estamos abertos ao diálogo, tanto que no ano passado

tivemos três audiências tentando um acordo com o prefeito e como não aconteceu, ficou prescrito que nem a prefeitura e nem nós poderíamos usar o terreno", explica. Agora, a comunidade indígena pretende permanecer no terreno para impedir a continuação da obra. "Vamos ficar aqui até que as autoridades venham aqui conversar, não vamos deixar que isso continue, está embargado e quando o projeto deles parar, nós nos retiramos daqui", antecipa.

Com o fato, a comunidade questiona a ocupação realizada em parte do terreno que reivindicam na justiça, onde barracos foram construídos próximos a um curso d'água. "Ali para baixo desmataram e construíram no terreno e com eles ninguém faz nada, já com a gente, que estamos preservando e plantando...", relata o cacique. Para a comunidade, a preocupação é com o futuro das famílias e dos jovens, que crescem e o local se torna pequeno.

O outro lado



PLANTÃO: poucas mudas sobraram após terraplanagem

O procurador do Ministério Público Federal de Lajeado, Fernando Machiavelli Pacheco, afirma que o órgão ainda não foi notificado sobre a pretensão da obra, mas que procedimentos para tratar do assunto já são realizados há mais tempo. "Nós promovemos reuniões, onde buscamos junto ao município, a formalização da posse, dialogando com ambas as partes. Já houve uma área que foi concedida formalmente. Agora vamos agendar uma reunião dentro de 30 dias com o prefeito e buscaremos uma saída consensual sem esquecer o respeito aos direitos de todos e à legalidade", afirma. Já a Prefeitura de Lajeado emitiu um comunicado sobre o ocorrido. "A área em que a máquina da prefeitura trabalhou nesta segunda e terça-feira, de acordo com os registros da prefeitura, pertence ao município, ou seja, a adminis-

tração poderia mexer. Por isso, a pedido de moradores da região, uma equipe da Secretaria de Obras e Serviços Públicos esteve no local para preparar o terreno e fazer dele um espaço para crianças e adolescentes jogarem futebol. O terreno ao lado deste que foi mexido é que está sendo conversado com os indígenas para que seja regularizado. No outro lado do campinho, há outra área, que pertence parcialmente ao município, que está sendo invadida. Em ambos os casos, o município já está em tratativas para buscar a melhor forma de regularizar, sem prejuízo aos envolvidos. Importante ressaltar que o terreno que foi mexido pela prefeitura deverá receber no futuro um novo loteamento popular, que já está sendo planejado e orçado pela Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas)."

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE POUSO NOVO CHAMAMENTO PÚBLICO

Chamamento Público Objeto: Dispensa de Licitação, nos termos do artigo 24, X da Lei nº 8.666/93, para Locação de imóvel no perímetro urbano do município de Pouso Novo, para servir de residência da médica que atua neste município, através Programa Mais Médicos para o Brasil, conforme descrição constante em no Termo de Referência e na Minuta de Contrato. O valor máximo definido no termo de referência é de R\$ 660,00 (seiscentos e sessenta reais) mensais, sendo vencedor o participante que apresentar a menor proposta. Os interessados poderão apresentar propostas em envelopes lacrados e protocolados na Prefeitura Municipal de Pouso Novo até as 17:00, do dia 30/05/2018. O Termo de Referência e seus anexos estarão afixados no mural e no Site da Prefeitura Municipal de Pouso Novo.

Pouso Novo, 23 de maio de 2018.

Aloisio Brock - Prefeito Municipal de Pouso Novo/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 006-02/2018 REGISTRO DE PREÇO

O Prefeito Municipal torna público que no dia 28 de junho de 2018, às 9h, na Sala de Licitações da Prefeitura de Estrela, sito à Rua Júlio de Castilhos, 380 - Estrela/RS, serão recebidos os Envelopes "Documentação" e "Proposta" visando o Registro de Preços de Materiais de Construção. Cópias do Edital e anexo poderão ser obtidas no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 23 de maio de 2018.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS PREGÃO PRESENCIAL 41-06/2018

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO, SOB DEMANDA, DE MOTOCICLETAS PARA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA/TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO RS. A sessão pública ocorrerá no dia 14/06/2018, às 14 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 22 de maio de 2018.

Eliana Ahlert Heberle - CRA/RS 016176
Coordenadora Especial de Governo

Entidades conhecem detalhes de novo Plano Diretor

Administração apresenta sugestões para a Lajeado do futuro a associação de moradores



Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Lajeado

A prefeitura finaliza a proposta do novo Plano Diretor Lajeado 2040, que deve ser encaminhada à Câmara de Vereadores em junho. O governo apresentou detalhes em reunião na noite de segunda-feira, no salão de eventos. O encontro foi uma oportunidade para que os representantes dos bairros pudessem entender melhor o que está



ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS:
presidente Martires Valandro

sendo pensado para o futuro do município. O prefeito Marcelo Caumo e o secretário municipal de Planejamento e Urbanismo, Rafael Zanatta, discorreram sobre as principais informações.

A presidente do Centro de Apoio às Associações de Bairros de Lajeado, Martires Valandro, avalia como positiva a explanação. "Se tudo o que foi apresentado será mesmo feito, no futuro, teremos uma cidade muito boa para viver", diz. Ela destacou a construção de parques nos bairros, como o da Avenida Pirai, no São Cristóvão, que vai oportunizar um acesso mais rápido dos moradores locais e arredores a um belo espaço de lazer. "Não será mais necessário se deslocar até o Centro para reunir a família e os amigos e tomar um chimarrão no parque", comenta. Martires acredita que alguns pontos da cidade não acompanharam o crescimento rápido do município e, por isso, considera importante a reformulação.

Entre os representantes de bairros presentes, o presidente do Moinhos D'Água, Paulo Roberto Schneider, surpreendeu-se positivamente com a apresentação das propostas e organização das ideias. "Vão tentar diminuir as distâncias entre os bairros e promover mecanismos para que a população tenha a oportunidade de frequentar

locais próximos, através de interligações entre loteamentos", comenta. Outro ponto que Schneider considera importante é a criação de um novo centro comercial - entre os bairros Moinhos D'Água e Bom Pastor -, além da promoção da qualidade de vida. "Aguardo ansioso por esses parques que irão beneficiar núcleos de bairros", afirma.

A expectativa da Administração é que o projeto de lei do novo Plano Diretor seja encaminhado para apreciação da Câmara de Vereadores até o final de junho.



MOINHOS D'ÁGUA:
presidente Paulo Roberto Schneider



Francini Leduc/prefeitura de Lajeado/divulgação

Propostas

Entre os detalhes apresentados no encontro estão o novo zoneamento do solo urbano para o município, o estímulo à criação de um novo centro comercial, ao longo de um trecho da Avenida Benjamin Constant, entre os bairros Moinhos D'Água e Bom Pastor; além de 11 novos parques urbanos e zonas de transição no território. Também em discussão os ajustes nos índices construtivos para Lajeado.

EXPLANAÇÃO: Administração apresenta detalhes aos presidentes de associações

Cruzamento das Amazonas e Pasqualini recebe faixas elevadas

Lajeado - O Departamento de Trânsito, com apoio da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), instalou ontem faixas elevadas no cruzamento das avenidas Senador Alberto Pasqualini e Amazonas, no Bairro Universitário. Na descida da Alberto Pasqualini, no sentido do São Cristóvão ao Universitário, um quebra-molas foi substituído por uma faixa elevada. Nos dois lados da Amazonas, em que o motorista se dirige em direção ao cruzamento com a Pasqualini, também foram colocadas duas destas estruturas, com pintura de faixas de segurança. Alongados, agora os canteiros centrais da Amazonas evitam que os motoristas façam conversões em diagonal naquele trecho, que recebeu ainda sinalização.

Conforme o coordenador do Departamento de Trânsito, Carlos Kayser, o cruzamento demandou intervenção devido a alguns acidentes registrados no local. "Alguns motoristas que seguiam pela Amazonas atravessavam a Pasqualini sem parar, não respeitando a preferência de quem trafega pela Pasqualini", explica. Ele destaca que, entre 18h e 19h, se registram alguns congestionamentos no local, devido ao grande fluxo de veículos. Ele pede colaboração dos motoristas, no sentido de respeitarem as leis de trânsito e ter mais paciência quando ocorrerem congestionamentos, não forçando a travessia.



Rafael Scheeren Grün/Assessoria de Imprensa/divulgação

CRUZAMENTO: intervenção se dá com a instalação e faixas elevadas

PELO VALE

PUTINGA

O coordenador regional e demais integrantes da Emater/RS-Ascar apresentaram oficialmente, esta semana, a engenheira agrônoma Biane de Castro. Ela vai atuar no escritório em Putinga, com o propósito de fortalecer as ações direcionadas ao meio rural. O vice-prefeito Enevir Polese e colegas que atuam na cidade receberam a nova profissional.

WESTFÁLIA

A Administração Municipal realiza prestação de contas do primeiro quadrimestre, na próxima segunda-feira. A audiência pública inicia-se às 16h, na Câmara de Vereadores, aberta à comunidade westfaliana.

IMIGRANTE

Maio é o mês da prevenção e combate ao câncer bucal. A Secretaria Municipal da Saúde realiza ação na próxima sexta-feira, todo o dia, em frente à Loja Benoit, no Centro. O dentista e a equipe da saúde bucal farão exames e repassarão orientações.

COLINAS

O Grupo de Diabéticos - Zuckergruppe realiza encontro no próximo dia 1º, a partir das 13h30min, no anexo junto à Academia de Saúde. O momento contará com abordagem familiar para o controle da qualidade de vida do diabético. O intuito do grupo é compartilhar experiências e vivências e estimular a convivência entre as pacientes.

PAVERAMA

A prefeitura convida para audiência pública nesta sexta-feira, às 9h30min, no Auditório do Centro Administrativo. Serão feitas apresentação e discussão do Relatório de Metas Quadrimestrais relativo ao primeiro quadrimestre de 2018, conduzidas pelo contador da Administração, Eloy Magalhães de Azevedo.

BOM RETIRO

A Saúde alerta aos pais e responsáveis que ainda não levaram as crianças de 6 meses a 5 anos para receber a vacina contra a gripe, que o façam logo. A campanha segue 1º de junho. A meta em Bom Retiro do Sul é imunizar 2.511 pessoas que integram o grupo prioritário.